

emfoco

Férias A iniciativa “Troca de Casa” permite que duas famílias, de países ou regiões diferentes, troquem de casa, durante um determinado período, sem custo para qualquer dos lados.

Permuta de casa para ter férias mais baratas

O conceito do “trocasaca.com” – um programa que pretende fomentar o conceito de férias mais baratas – é extremamente simples. No fundo, o programa permite que dois agregados familiares troquem de casa, durante um determinado período, sem qualquer custo para algum dos lados.

Através do site www.trocacasa.com, e depois de aderir ao programa, pode clicar num país ou cidade para onde deseja viajar. Em seguida, clique numa oferta do seu interesse e envie um e-mail em segurança a essa oferta directamente do site. Claro que, com a sua oferta publicada, você irá receber pedidos de troca vindos de todo o mundo.

Após 17 anos e milhares de trocas realizadas, os responsáveis pelo programa afirmam que nunca tiveram conhecimento de roubos, vandalismo ou algum caso de alguém chegar à suposta casa do seu parceiro e encontrar um lote vazio.



Após 17 anos e milhares de trocas realizadas, os responsáveis pelo programa afirmam que nunca tiveram conhecimento de roubos, vandalismo ou algum caso de alguém chegar à suposta casa do seu parceiro e encontrar um lote vazio. Aliás, os promotores realçam que as pessoas não se devem preocupar em ter um estranho em casa, devendo sim ver a troca como um encontro pela internet para a sua casa.

Aliás, os promotores realçam que as pessoas não se devem preocupar em ter um estranho em casa, devendo sim ver a troca como um encontro pela internet para a sua casa.

Apesar de tudo, existem sempre alguns cuidados a ter, sendo prudente guardar os itens mais valiosos como as jóias. Em relação ao

resto, deixe as coisas no seu lugar normal, até porque, na maior parte dos casos, os seguros de habitação cobrem os parceiros de troca como sendo convidados em sua casa ou condutores autorizados dos seus veículos.

Por falar em carros, os responsáveis pelo trocasaca.com afirmam

que “cerca de metade dos nossos Membros trocam de carro, mas é uma decisão inteiramente sua, enquanto no caso dos animais, as Ofertas mencionam claramente se há animais de estimação na casa e se é necessário cuidar dos mesmos.

As trocas são, normalmente, feitas em simultâneo, no entanto, muitas pessoas trocam as suas segundas casas, o que permite uma maior flexibilidade. “Nós até temos uma Função de Pesquisa que mostra apenas segundas casas”, explicam os promotores.

E mesmo que seja a casa de habitação, as trocas podem ocorrer em datas diferentes. Por exemplo, uma pessoa ou família pode permanecer em casa de outra enquanto esta está ausente noutra local.

Os membros do TrocaCasa são

peças muito viajadas e frequentemente estão interessados em conhecer novos lugares como se fossem habitantes locais.

Um potencial parceiro de troca pode estar interessado em ficar junto a familiares ou, talvez tenha negócios na sua zona. Como tal, a sua casa “modesta” pode ser o bilhete de partida para alguém realizar uma troca consigo.

Em termos de custo, este programa tem um valor, por ano de filiação, de 79 euros, podendo os membros realizar o número de trocas que entendam sem que haja direito a qualquer cobrança por isso, isto porque o trocasaca significa estadias gratuitas.

mais informação em www.trocacasa.com

Vantagens vão além da questão monetária

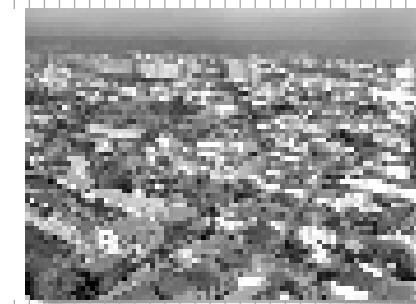
Muitos membros aderem ao trocasaca a pensar que o maior benefício é o dinheiro que poupam. Todavia, e apesar da sua expectativa ser realizada – poupando milhares de euros em hotéis, carros e refeições – muitos, que já se encontram no programa há algum tempo, dizem que os maiores benefícios são o experimentar viver como um habitante local, não como turista, e terem o conforto de uma casa em vez de um quarto de hotel.

Refira-se que, em termos de privacidade, O trocasaca.com não publica o nome, e-mail ou morada, nem no site nem em qualquer outro lugar na internet. O sistema avançado esconde os seus dados pessoais mas, no entanto, permite que outros o contactem directamente a partir da sua Oferta.



Promoção

“Para quem vive numa região tão interessante, seguramente não terá muitas dificuldades em conseguir trocas. É tudo uma questão de dar a conhecer a ideia com alguma insistência”, diz António Batista.



informação exclusiva



O responsável afirma que “alguns açorianos até podem conhecer o conceito mas quase de certeza que ainda não entenderam a funcionalidade. Por exemplo, no dia 28 de Junho organizei um almoço convívio e alguns dizem que depois de terem conhecido esta modalidade que as portas dos hotéis para eles se fecharam”.

Desconhecimento O trocasaca.com é uma ideia que ainda está pouca divulgada no Arquipélago. Neste momento, só existe um agregado familiar açoriano, residente na Terceira, que aderiu ao programa.

Não é difícil conseguir trocas nos Açores

São poucos os açorianos que já aderiram ao “Trocasaca.com”. Neste momento, somente um agregado terçeirense faz já parte do grupo de membros do trocasaca.

“Penso que a ideia ainda não está muito divulgada nos Açores. Já tentei enviar um press-release para vários órgãos de informação que não deram o melhor seguimento ao assunto”, diz António Batista.

O responsável afirma que “alguns açorianos até podem conhecer o conceito mas quase de certeza que ainda não entenderam a funcionalidade. Por exemplo, no dia 28 de Junho organizei um almoço convívio e alguns dizem que depois de terem conhecido esta modalidade que as portas dos hotéis para eles se fecharam”.

Em termos da promoção que tem sido feita no Arquipélago deste

programa, António Batista afirma que “até agora, muito pouco foi feito. Para quem vive numa região tão interessante, seguramente não terá muitas dificuldades em conseguir trocas. É tudo uma questão de dar a conhecer a ideia com alguma insistência”.

O interlocutor reforça que uma das principais mais-valias deste projecto é realizar férias mais baratas. “É

isto mesmo. Só se pagam as viagens, já que há muitos membros que até trocam de carro”, diz António Batista, um dos responsáveis pelo site e pelo conceito.

Um das situações que coloca maior reserva às pessoas é a questão da segurança. Todavia, sobre este tema, o responsável diz que nunca teve conhecimento de uma situação de roubo ou dano. “Como lhe disse, depois de trocar e-mails, fotos e de falar por telefone com o parceiro de troca, seguramente que já tenho uma ideia da pessoa que está do outro lado. Além disso, se eu estou na casa de alguém, também, sei que está alguém na minha. Muitas vezes isto é suficiente para que se instaure um processo de confiança mútua.

Os mais exigentes ou cuidadosos sempre têm a possibilidade de trocar com quem já realizou trocas, assim sempre terão a possibilidade de lhe pedirem contactos das pessoas com quem já trocaram e posteriormente pedir referências a essas pessoas acerca do membro com

quem pretendemos trocar de casa. Podem ainda trocar em hospitalidade, isto é, eu recebo o meu parceiro de troca na minha casa e depois cabe a ele receber-me na casa dele em datas previamente acordadas entre ambas as partes”.

António Batista diz conhecer “alguns membros (poucos) que publicam a Oferta no site mas, por diversas razões, não está visível. Eles sabem que assim não vão receber propostas de troca, limitam-se a contactar Ofertas em locais para onde pretendem viajar e posteriormente fornecem informações acerca da sua Oferta às pessoas interessadas em trocar com eles... enfim, a imaginação não tem limites, cada um opera à sua maneira, não vejo mal nisso”.

mais informação em www.trocacasa.com

Reportagens das páginas 2 e 3 por:

PEDRO BOTELHO
pedrobotelho9@hotmail.com